

025

VIVÊNCIAS DE MULHERES NO CLIMATÉRIO. Colling, D.; Breyer, T.; Oliveira, A.; Luz, A.; Berni, N. (NUDHESE, Escola de Enfermagem, UFRGS).

Nossa convivência com mulheres de meia idade, moradoras de uma vila popular de Porto Alegre, que pouco sabem à respeito do climatério, motivou a realização deste estudo. O objetivo deste trabalho é conhecer as percepções, sentimentos e comportamentos manifestos das mulheres, nas suas vivências cotidianas do processo saúde/doença no climatério. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa, tendo como sujeitos 9 mulheres entre 40 e 65 anos de idade, selecionadas de forma intencional. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semi-estruturadas e observação participante. Os resultados evidenciam as vivências das mulheres no climatério, caracterizadas por uma diversidade de significados atribuídos a esta fase. Da análise de dados (orientada pela análise de Minayo) emergem vivências relacionadas às questões de valores culturais, atribuição de conceitos sobre o início e significado da menopausa, às percepções em relação as alterações físicas e enfrentamento destas, sexualidade, assistência à saúde, aspectos emocionais e relacionamento afetivo. A importância desses resultados reside em possibilitar a articulação entre os elementos da vida cotidiana e o cenário acadêmico sobre o assunto, porém o maior desenvolvimento intelectual e pessoal só foi alcançado pelo grande aprendizado que a comunidade nos proporciona. (CNPq-PIBIC/UFRGS).